

Como vai conseguir Greta Thunberg chegar a Madrid vinda de Lisboa?

*Ruben Martins, Público, 24 de Novembro de 2019*

Através da ferrovia é impossível fazer uma viagem entre as duas capitais ibéricas só com comboios eléctricos e num tempo inferior a dez horas. O Governo regional da Estremadura (Espanha) já lhe ofereceu um carro eléctrico, mas o caminho também não é fácil.

A jovem sueca Greta Thunberg chega a Lisboa no início de Dezembro. O programa da activista ainda é desconhecido: apesar de se saber que deve ir à Assembleia da República, não se sabe quando parte para Madrid — onde estará na COP25 — nem como vai lá chegar.

Pela ferrovia, há duas alternativas: a diurna (via Alto Alentejo) e a nocturna (via Beira Alta), nenhuma abaixo das dez horas de viagem. A viagem diurna implica três mudanças de comboio e um tempo de viagem perto das 11 horas.

Saindo de Santa Apolónia às 8h15 num comboio intercidades, o primeiro transbordo acontece 68 minutos depois, já na cidade ferroviária do Entroncamento. Aí o comboio que espera os passageiros é uma automotora Allan, dos anos 50, à beira de comemorar 70 anos ao serviço da CP.

Até chegar à fronteira espanhola terão já passado mais de seis horas, do lado de lá da fronteira a situação não é melhor. Sem linha electrificada a solução passa por voltar a mudar de comboio para outro a gásóleo. A próxima automotora vai até à capital da Estremadura: Mérida.

Na Estremadura espanhola ainda não há um quilómetro de via electrificada em funcionamento e a linha de alta velocidade, que vai ligar a capital espanhola à fronteira portuguesa, ainda está em obra. Depois do transbordo em Mérida, o último comboio da viagem chega à capital espanhola às 20h08.

Via Beira Alta a viagem é mais confortável. Trata-se de uma viagem directa, realizada durante a noite, num comboio-hotel com camas e um bar-restaurant. O comboio segue pela linha da Beira Alta, passando por Mangualde e Guarda antes de chegar à fronteira de Vilar Formoso.

Aí, e durante mais de 100 km até Salamanca, não há catenária (cabo eléctrico que dá alimentação ao comboio) e, por isso, a locomotiva que puxa o comboio é mudada para uma com tracção a diesel. 8h40 da manhã: o comboio já atravessou meia península e chega ao bairro de Chamartín, em Madrid.

Para evitar algum eventual constrangimento – e para tentar que Greta passe pela Estremadura espanhola em vez de ir no comboio via Beira Alta – o departamento para a Transição Ecológica e Sustentabilidade do Governo Regional da Estremadura disponibilizou um carro eléctrico à activista sueca. À Agência Efe justificou esta opção para que a activista “observe os pastos” da região: “o maior expoente do ecossistema da luta contra as alterações climáticas”.

A viagem, de quase 630 quilómetros, terá de ter obrigatoriamente desvios e paragens para poder carregar o veículo. Contas feitas pelo site El Espanhol, o tempo de duração da viagem pode passar as 12 horas se for usado um Renault Zoe. Na Estremadura espanhola surgiram várias críticas a esta oferta por parte da Junta da Estremadura, uma vez que a população tem criticado a qualidade da sua ferrovia e lutado por um “comboio digno”.

Greta Thunberg viajou em Agosto do Reino Unido para Nova Iorque no veleiro ecológico de Pierre Casiraghi, o filho mais novo de Carolina de Mónaco, para participar na Cimeira das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas, em Setembro. A activista, que tirou um ano sabático, pretendia viajar pelas Américas, por terra, até ao Chile, onde a COP25 estava inicialmente agendada. O governo chileno, no entanto, cancelou a organização do evento devido aos fortes protestos sociais que há semanas abalam este país sul-americano e a sueca teve de procurar uma nova boleia até Madrid.

A cimeira das Nações Unidas sobre alterações climáticas decorre na capital espanhola entre 2 e 13 de Dezembro.